

# Escolas investem em atividades extraclasses

*Recurso desperta interesse de alunos e ajuda a ampliar conhecimento*

ROSA LUIZA BAPTISTELLA

Márcia Zoet/AE

Escolas investem cada vez mais em atividades extraclasses para ampliar os conhecimentos de seus alunos. Hoje, cem estudantes do Colégio Augusto Laranja rumarão a Brasília para aulas de educação moral e artes plásticas. Semana que vem, centenas de alunos da rede estadual vão estudar a natureza em parques ecológicos, bem longe das classes. Em julho, 45 jovens do Colégio Bandeirantes partirão para os Estados Unidos em busca de conhecimentos sobre tecnologia de ponta e, em outubro, o Colégio Magno levará pelo menos 110 de seus alunos para aulas de história em Minas Gerais.

Todos estes estudantes estarão se afastando das escolas com um único objetivo: aprender. As atividades extraclasses são hoje recursos indispensáveis para despertar interesse, reforçar conceitos e ampliar conhecimentos dos alunos de primeiro e segundo graus. "Estas atividades tornam o ensino mais atraente; a escola chata está superada", analisa o presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), Cesar Callegari. "Mais do que enriquecer o currículo, os programas são sociabilizantes, ensinam a viver em grupo", emenda a coordenadora de curso do Colégio Augusto Laranja, Janete Willis.

Sofisticação não é indispensável. Da mesma forma como Ivã Murias dos Santos — 17 anos, aluno do 3º colegial do Bandeirantes — voltou entusiasmado com o que viu em Washington e Los Angeles, Gilcimar Pio — 9 anos, matriculado na Escola Estadual de Primeiro Grau Horácio Quaglio, em Osasco — estava deslumbrado na sexta-feira, depois de assistir ao filme *Cavalinho Azul*, na Cinemateca de Pinheiros. Foi a primeira visita do menino, descendente de índios, ao cinema. "É muito legal", balbuciou na saída.

Por meio da FDE, a Secretaria Estadual de Educação proporciona aos alunos da rede estadual sessões de cinema, teatro e visitas a áreas de preservação ambiental. "Como recurso pedagógico, os programas são fantásticos", diz Callegari. "Durante vários meses, os professores trabalham em cima do material apresentado e crianças e jovens vêem o mundo por uma outra janela", compara o diretor da FDE.



## Estudo atraente

*Crianças de 1º grau assistem ao filme 'Cavalinho Azul': oportunidade de aprender fora da escola.*